

## 299 - PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA: QUESTÃO PRIORITÁRIA EM SAÚDE PÚBLICA

Jumara Martins (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Eliana Goldfarb Cyrino (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu) - [jumaramartins@bol.com.br](mailto:jumaramartins@bol.com.br)

**Introdução:** Na saúde, educar é cuidar e para cuidar da saúde se educa. No Brasil, milhares de crianças morrem todo ano por lesões não intencionais e outras milhares sobrevivem com incapacidade física permanente. Com base nessa realidade, iniciou-se há 5 anos projeto de prevenção de acidentes na infância, inserido nas ações do Programa de Saúde Escolar de Botucatu. Atualmente, trabalha com crianças da terceira série de escola Municipal de Botucatu, e abrange consequentemente, familiares e amigos das mesmas.

**Objetivos:** O projeto visa responder à necessidade de se qualificar a população na promoção da segurança infantil em relação aos acidentes domésticos e acidentes na infância e trabalhar no campo da educação em saúde com crianças em idade escolar.

**Métodos:** Com encontros semanais, crianças em idade escolar e acadêmicos de medicina, embasados no comprometimento social de promoção da saúde e prevenção de acidentes, abordam temas relacionados aos principais acidentes na infância, de modo a promover maior segurança e bem-estar para as crianças e suas famílias, valorizando-se a comunicação. Inicialmente os alunos, que participam do projeto, preenchem um questionário aplicado pelo discente e assim relatam a noção que trazem de acidente e a vivência com o problema na casa ou na escola. A partir da análise deste material, do levantamento dos acidentes mais comuns referidos pelos escolares e que os despertam para a importância da prevenção, por meio de aulas, conversas, diálogos, jogos, o discente abordou assuntos problemáticos como cuidados para andar a pé, de bicicleta, cozinha e alimentos quentes, acender fogo, velas e lamparinas acesas, produtos de limpeza, materiais inflamáveis, vidros, remédios, plantas, fornos de microondas, botijão de gás, tomadas, fios e ferros elétricos, nadar em rios e piscinas, sempre procurando métodos eficazes para abordá-los. O projeto se desenvolveu, em 2006, a partir das percepções das crianças dos acidentes sempre como uma idéia de perigo, de preocupação para a mãe e para a família.

**Resultados:** O projeto possibilita que as crianças aprendam noções básicas para evitar acidentes graves, transmitindo o aprendizado às suas famílias e amigos. Paralelamente, o estudante de Medicina vivencia uma experiência única de educação em saúde dialógica com crianças, aproximando-se da realidade do município. O sucesso do projeto é comprovado pela participação e interesse das crianças nas atividades realizadas. Simultaneamente, o graduando em Medicina amplia sua sensibilidade em relação aos problemas sócio-econômicos e culturais, obtendo assim um desempenho profissional tanto na área médica como na área da cidadania.